

Zootecnia

Desempenho, rendimento de carcaça e cortes e características ósseas de frangos de corte com utilização de diferentes fosfatos comerciais no período de 22 a 42 dias de idade

Luiz Eduardo Neris de Oliveira - 2º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica

Maria Izabel Amaral Martins - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica

Felipe Santos Dalólio - Bolsista de Pós Doutorado CNPq

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de Pós graduação PPGZ/UFLA

Isaac Felipe Moreira Konig - Estudante de Doutorado

Antonio Gilberto Bertechini - Professor Universitário Titular do Departamento de Zootecnia - UFLA - Orientador(a)

Resumo

As dietas na nutrição de aves são compostas principalmente por alimentos de origem vegetal, apresentando pouca disponibilidade de fósforo para o animal, tornando-se necessária a suplementação com fontes inorgânicas de fósforo, como por exemplo os fosfatos bicálcicos (FB). Assim, objetivou-se avaliar cinco fosfatos bicálcicos (FB) suplementados em níveis normais e subnormais das exigências de P disponível, em dietas para frangos de corte com medidas de desempenho e características ósseas. Foram utilizados 1500 pintos de corte machos Cobb 500 com 21 dias de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 5 sendo dois níveis de Pd (ótimo e sub-ótimo) e cinco fosfatos comerciais (FB 18,5%; FB 19,5%; FB 21,5%; FB 19,0% e FB 18,0%) totalizando dez tratamentos com dez repetições de 15 aves por unidade experimental. As aves e sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 21 dias de idade para investigação do ganho de peso (GP), do consumo de ração (CR) e da conversão alimentar (CA). Aos 42 dias de idade uma ave com o peso médio da parcela foi abatida para avaliar o rendimento de carcaça e cortes e retirada da tíbia para avaliar a resistência e teor de cinzas. Foi formulada uma dieta crescimento-final (22-42 dias) (Rostagno et al., 2017), a base de milho e farelo de soja, isonutritivas, com mesmo teor e P disponível e de Ca para todas as dietas, variando apenas a inclusão dos FB em relação a inclusão de inerte. Ao final da fase de criação, os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizado o teste de SNK (Student-Newman-Keuls) ao nível de 5% de probabilidade. Não houve interação significativa ($P > 0,05$) entre os fosfatos e os níveis de Pd sobre as variáveis de desempenho, carcaça e cinzas ósseas dos frangos. Com relação ao CR observou-se que o FB 18,0% apresentou o maior CR no nível ótimo de Pb e o FB 21,5% o menor CR no nível sub-ótimo ($P < 0,05$). Para GP, observou-se que o FB 21,5% e o FB 19,0% foram superiores aos demais ($P < 0,05$). Houve interação ($P < 0,05$) entre os fatores para força de ruptura da tíbia, sendo que o FB 21,5% apresentou maiores valores ($P < 0,05$). Em conclusão, para a fase de 22 a 42 dias de idade dos frangos de corte recomenda-se a utilização do FB 21,5% microgranulado devido a promover melhores índices de desempenho e resistência óssea.

Palavras-Chave: Fosfato bicálcico, Frangos de corte, Dieta.

Instituição de Fomento: PIBIC

Link do pitch: <https://youtu.be/eXoFC9gaNmY>